

**SABEDORIAS TRADICIONAIS DOS MESTRES E MESTRAS
NO SERTÃO PARAIBANO: episódios de memoricídio e a alternativa
agroecológica**

Vitória Manuella da Silva Lima¹
Luan Gomes dos Santos de Oliveira²

RESUMO

A proposta desta pesquisa de iniciação científica consiste em identificar práticas e/ou saberes populares ou tradicionais que, ao longo do tempo foram utilizados na agricultura, ou que até mesmo ainda são, por agricultores/as da Feira Agroecológica de Sumé-PB como por exemplo, identificar suas experiências em relação a previsão de inverno e seca e o uso de plantas medicinais e, também, busca entender tanto suas percepções no que tange as mudanças climáticas, quanto as mudanças advindas da modernização do campo e da agricultura industrializada. Entende-se, ainda, como relevante abordar o tema desta pesquisa a partir do ponto de vista dos sujeitos aqui estudados. A investigação se orienta, portanto, à luz da metodologia qualitativa, tomando como procedimento a Sociologia da Tradução (SOUSA SANTOS, 2010), de maneira a dar visibilidade aos saberes baseados em aspectos meteorológicos agrícolas e crenças religiosas dos sujeitos, entre outros; simultaneamente, evidenciando como tais conhecimentos representam fonte de diversidade, riqueza cultural e alternativas ao modelo agroindustrial que vem ameaçando a continuidade da vida humana.

Palavras-chave: Saberes Tradicionais. Agricultura Familiar. Etnociência. Meteorologia Popular.

¹Bolsista Pibit/CNPq, graduanda em Agroecologia pela Universidade Federal de Campina Grande/UFCG. Email: vitoria.manuella@estudante.ufcg.edu.br

²Docente da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFRN) e Doutorado em Educação (UFRN). Email: luan.gomes@professor.ufcg.edu.br